RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Influenciador critica severamente organização do Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães

Digital expõe problemas estruturais no maior evento turístico de MT: filas, superlotação e falta de planejamento

O criador de conteúdo digital Rafic Yassinn utilizou suas plataformas nas redes sociais para fazer críticas severas à gestão do Festival de Inverno realizado em Chapada dos Guimarães, denunciando que a infraestrutura montada pela administração municipal não comportou adequadamente o fluxo de visitantes durante as apresentações musicais.

De acordo com suas declarações, os gestores do evento já possuíam conhecimento de que a programação artística teria grande capacidade de atração, porém falharam em implementar uma estrutura compatível com o volume esperado de público. "Infelizmente esse Festival de Inverno estava desorganizado, muito ruim. A organização já sabia que ia lotar e não se organizou", apontou o influenciador.



O setor de gastronomia emergiu como um dos principais pontos críticos, apresentando significativas dificuldades operacionais, extensas esperas e obstáculos na mobilidade dos visitantes. Conforme relatado, essas falhas estruturais contribuíram para a eclosão de desentendimentos e confrontos entre participantes do evento. "É muito fácil arrumar confusão porque não teve capacidade de organizar", ressaltou.

Rafic também denunciou gargalos no sistema de acesso aos espaços VIP e hospedagens privativas, uma vez que a quase totalidade desses acessos compartilhava de uma entrada comum, gerando aglomerações críticas, empurrões constantes e insatisfação crescente. "Era uma entrada muito pequena. Ficava aquela fila imensa, pessoas gritando, mulher de um lado, homem do outro. Não tinha organização nenhuma", descreveu a situação.

A análise crítica se estendeu aos banheiros disponibilizados, à estrutura da praça gastronômica e ao procedimento de segurança adotado durante um incidente específico. O influenciador fez menção particular ao emprego de spray defensivo, que provocou pânico generalizado e alcançou múltiplas pessoas, incluindo menores de idade. "Tacaram spray de pimenta nas pessoas. Um monte de criança, todo mundo com o olho ardendo. Não é assim que funciona", protestou.

Ao finalizar suas ponderações, Rafic elaborou uma crítica particularmente incisiva sobre a condução geral do festival. "No próximo ano, quem organizar precisa pensar no atendimento e na estrutura, não apenas em ganhar dinheiro. Quem ficou em casa ganhou mais do que quem foi ao festival", concluiu de forma contundente.

Suas observações corroboram as insatisfações previamente manifestadas por participantes do evento no que tange à deficiência estrutural, extensão das filas, aglomeração excessiva e falhas significativas de coordenação durante um dos principais eventos turísticos do estado de Mato Grosso. Até o presente momento, a administração municipal de Chapada dos Guimarães não divulgou posicionamento oficial em resposta às críticas do influenciador ou às demais reclamações relacionadas à gestão do evento.